

SCRIPT SEXTA EXTINÇÃO

Olá! Escute isso... (zumbido de abelhas)... e escute também isso... (silêncio absoluto), uau! abelhas... ou silêncio total... você já parou para pensar nas terríveis consequências do desaparecimento das abelhas?

Eu não quero ser dramático, mas como você sabe as abelhas estão em sério perigo; e elas são as encarregadas de polinizar as plantas... todas elas? Sim, todas. Não me refiro às plantas de plástico que você tem em casa... é melhor que em sua casa ponha plantas naturais e aprenda a cuidá-las... que seus filhos as cuidem... e assim, aprenderemos antes a cuidar das plantas... dos animais... do planeta... ahhh, sim, nós... também somos uma espécie animal...

O pódcast para aqueles que querem mudar o mundo. É o momento de pensar no futuro do planeta. O que você deve saber sobre... a extinção de parte da biodiversidade?

(intro)

Os ecossistemas, especialmente sua flora e fauna, não estão passando por seu melhor momento. Mais de 35.000 espécies, quase um terço das conhecidas, estão em perigo de desaparecer. As mudanças climáticas serão responsáveis por 8 % desse desaparecimento.

(certa preocupação e curiosidade sobre a mensagem)

Você já ouviu falar da sexta extinção? Ela está sendo propiciada pelo uso de combustíveis fósseis, poluição, desmatamento e migrações forçadas, ou seja: toda a atividade humana. Estamos a caminho de uma alteração global da biodiversidade natural. As cinco anteriores foram causadas por meteoritos e erupções vulcânicas. Hoje nós temos uma grande parte de culpa.

Citação do artigo

Estima-se que um terço dos corais, dos moluscos de água doce, dos tubarões e das arraias, um quarto de todos os mamíferos, um quinto de todos os répteis e um sexto de todas as aves estão destinados a desaparecer

As palavras de Elizabeth Kolbert, jornalista e prêmio Pulitzer, em seu livro “A sexta extinção” resumem a situação atual das espécies que habitam o planeta.

(informativo. Certo alarmismo)

Como título A sexta grande extinção, dados-chave

- Além das mudanças climáticas, as grandes ameaças para a biodiversidade são a perda de habitats, a superexploração de espécies, a poluição, as espécies invasoras e as doenças
- A Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) inclui mais de 130.000 espécies, das quais mais de 37.400 estão em perigo de extinção.
- Cerca de 6 % das espécies ameaçadas estão em perigo crítico de extinção. Em perigo, este número sobe para 14 %.
- Conforme a família, a extinção ocorrerá majoritariamente em espécies de anfíbios, tubarões, coníferas e corais.

(como em um aparte, curiosidade) Espécies que você adoraria ter conhecido

Mais além dos dinossauros, que desapareceram em uma das grandes extinções passadas, há animais que não habitam o planeta Terra desde há séculos.

O alce irlandês, semelhante aos alces que ainda vivem, mas media mais de dois metros de altura e seus chifres podiam alcançar até 3,65 metros. Desapareceu há 7.700 anos.

O mais popular talvez seja o Dodô, a ave extinta mais famosa procedente da ilha Maurício. Desapareceu no final de 1700.

O Cuaga, mistura de zebra e cavalo, era um animal africano que, aniquilado por caçadores ilegais, desapareceu na década de 1880.

Recentemente também perdemos algumas espécies pela caça, como é o caso do rinoceronte negro ou do tigre de Sumatra.

(explicativo, enumeração, acompanhar com efeitos sonoros relacionados com os animais mencionados)

Se não fizermos algo rapidamente, mais espécies que são conhecidas por todos desaparecerão.

Por exemplo, já está acontecendo com os recifes de corais, que deixaram de ser uma miscelânea de espécies marinhas a desertos esbranquiçados... sem vida

Outro aspecto alarmante é o desaparecimento dos insetos voadores, 75 % a menos em 30 anos. Com certeza, você já ouviu falar da crise das abelhas, que reduziram seu número à metade. Quem polinizará 71 % das plantas que nos alimentam?

A poluição afeta animais muito conhecidos como o panda, o urso polar ou o pinguim de Magalhães, destruindo seus habitats.

A ocupação humana também está acabando com várias espécies, como o antílope da África e a pantera das neves.

E o atum vermelho? Ao se tornar um manjar, foi pescado de forma excessiva, pondo em perigo sua existência

A invasão de outras espécies não autóctones pela influência humana está acabando também com a flora. É o caso do freixo da América do Norte por um escaravelho asiático ou de seis das oito espécies conhecidas de baobás

Se fomos os culpados dessa sexta extinção, devemos então ser capazes de minimizar as consequências. O combate contra as mudanças climáticas, a aposta na economia circular e em um modelo de consumo mais responsável, especialmente no campo da energia, ajudarão a proteger a biodiversidade e, se chegarmos a tempo, a corrigir nossas ações.

Obrigado por se preocupar pelo futuro. Agora, devemos passar à ação. Continue descobrindo boas iniciativas para o planeta no seguinte pódcast, em suas plataformas favoritas ou nas seções de inovação e sustentabilidade da Iberdrola.com